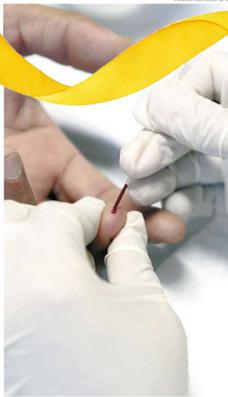


Julho Amarelo reforça prevenção às hepatites

Este mês, em Santos, haverá testagem gratuita em pontos movimentados da cidade



Resultados ficam prontos 20 minutos após a realização do exame

VICIOR BARRETO DA SILVA

Como objetivo de conscientizar a população a respeito das hepatites virais dos tipos A, B e C, a Prefeitura de Santos dá início ao Julho Amarelo. Nos três próximos sábados, serão realizadas testagens gratuitas em pontos movimentados da Cidade, que costumam atrair moradores e turistas. Os resultados ficam prontos 20 minutos após a realização do exame.

As hepatites virais são doenças que atingem o fígado e podem causar transtornos leves, moderados ou graves. Atualmente, cerca de 400 pacientes encontram-se em tratamento para hepatite B e cerca de 1 mil tratam a hepatite C em Santos.

De acordo com a enfermeira Mônica Maestre, que atua na assistência às pessoas com hepatites no Serviço de Atendimento Especializado (SAE) do Centro de Controle de Doenças Infetocongestivas (CCDI) de Santos, embora a rede pública de saúde sanitária já faça essa testagem ao longo do ano, a campanha visa chamar atenção.

"Nós fazemos essa atividade de forma pontual durante o ano em áreas mais vulneráveis. No Julho Amarelo, a campanha é realizada em locais de mais visibilidade, ligados ao turismo, para chamar a atenção sobre o agravamento (das hepatites)".

Segundo ela, os testes identificam as hepatites B e C - esta última, por sinal,

SERVIÇO

Quem também se une à campanha do Julho Amarelo é a Sociedade Portuguesa de Beneficência, em Santos, que firmou parceria com o

Grupo Espírito Santo para a realização de testes sobre a doença e fazer testagens para hepatite C, gratuitamente. Hoje, o ambulatório, das 9h às 15h, no Ambulatório de Especialidades da Beneficência Portuguesa, na Rua Monsenhor Paula Rodrigues, 200, Vila Mathias.

Em caso de resultado positivo, profissionais capacitados vão orientar o paciente e encaminhá-lo para tratamento. Não é preciso estar em jejum para fazer o teste.

além de possuir maior incidência, tem cura. Ainda segundo Mônica, os testes são rápidos e feitos com uma gota de sangue do dedo.

No próximo sábado, a testagem ocorrerá das 9h às 13h no Ambulatório de Especialidades (Ambesp) Nelson Tenreiro, na Rua Dr. Manoel Tourinho, 395, Macuco. Já no dia 15, das 11h às 15h, será a vez do Jardim Botânico Chico Mendes, na Rua João Fracalossi, s/nº, Bom Retiro. Por fim, no dia 22, o mutirão de testagem acontece das 13h às 17h no Parque Roberto Mário Santini, na Av. Presidente Wilson, s/nº, Emissário Submarino, no José Menino.

ENTENDA

Mônica explica que a hepatite A é transmitida via fecal-oral, por meio de água e alimentos contaminados.

Dependendo do tipo, doença pode ser silenciosa

"Ela não tem formas graves, exceto em bebês e idosos. Ao contrário das hepatites B e C, não é crônica". Já os tipos B e C não se resolvem em um curto espaço de tempo e obrigam o paciente a mudar seu estilo de vida ao longo do tratamento, que costuma ser contínuo.

As hepatites crônicas podem ser contraindadas em relações sexuais desprotegidas e pelo sangue, via compartilhamento de objetos perfurocortantes, como seringas e aparelhos de barbear. A transmissão também pode acontecer da mãe para o bebê. A enfermeira alerta que há grupos de risco para a hepatite crônica.

"Quando sexualmente transmissível, ela é mais comum em homens que fazem sexo com outros homens", diz, deixando claro que a doença também é sexualmente transmitida para heterossexuais, mas com menos frequência. A enfermeira afirma que usuários de drogas injetáveis e inaláveis também correm riscos, devido ao compartilhamento de seringas.

ONDE

A Prefeitura de Santos informa que a população pode fazer os testes rápidos para as hepatites B e C no CCDI, localizado na Rua da Constituição, 556, Vila Mathias, e nas policlínicas. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, sem agendamento prévio. Hospitais e UPAs também fazem teste rápido quando é necessário confirmar ou descartar uma suspeita diagnóstica, em situações como acidentes de trabalho, antes da realização de parto ou após exposição sexual.

A enfermeira Mônica Maestre, do CCDI de Santos, que atua na assistência às pessoas com hepatites, diz que um dos grandes desafios no tratamento das hepatites crônicas é que elas são silenciosas. "Há alguns sintomas como cansaço, que costumam se manifestar em casos de hepatite A. Já as hepatites crônicas costumam ser totalmente assintomáticas".

A hepatite B provoca grande preocupação, pois não tem cura. Mônica explica que quem contrai a doença deve fazer acompanhamento médico pelo resto da vida, controlando a carga viral do vírus. Caso ela esteja alta, o paciente deve fazer uso contínuo de medicação.

Já o tipo B possui vacina. A enfermeira destaca a importância da vacinação, e lembra que pessoas de qualquer idade podem ser imunizadas contra a doença. "Todas as pessoas devem tomar três doses da vacina".

Por sua vez, a hepatite C tem cura. Segundo Mônica, o tratamento "é feito via oral por três meses". Ela acrescenta que em torno de 95% dos pacientes tratados se recuperam e quem não atinge esse objetivo pode ser tratado novamente com outros medicamentos.

FORMAS DE PREVENÇÃO

- Use preservativos em todas as relações sexuais.
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, tal como agulhas, alicates de unha e lâminas de barbear.
- Evite sempre materiais esterilizados ou descartáveis em estúdios de tatuagem e piercing, consultórios médicos, odontológicos, manicure etc.
- Lave as mãos frequentemente após usar o banheiro, trocar fraldas e antes do preparo de alimentos.
- Grávidas devem fazer pré-natal e exames para detectar hepatites, HIV e sífilis.
- Lave bem os alimentos antes do consumo.
- Vacine-se contra as hepatites A e B.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 5